

João Pessoa, PB, 7 a 13 de julho de 2008

Secretário recebe Sindifisco

Diversas reivindicações de interesse do Fisco foram discutidas com o Secretário de Estado da Receita, dr. Milton Soares, que recebeu a Diretoria do Sindifisco-PB na terça-feira última (8).

Na pauta de discussões: escala de plantão nos postos fiscais, chamamento para fiscalização de estabelecimentos, remoção dos agentes fiscais de mercadorias em trânsito e mudanças sugeridas para o Plano de Cargos e Carreiras.

Avanços nas discussões

Os integrantes da Comissão de Estudos e Elaboração da minuta do projeto de lei que define políticas de fiscalização de estabelecimentos voltam a se reunir nesta segunda-feira, às 17h, na sede do Sindifisco-PB.

Na semana passada, o grupo chegou ao consenso em pontos considerados importantes do documento, que vai ser encaminhado à SER, a pedido do próprio Secretário, dr. Milton Soares.

Os colegas podem se integrar a Comissão ou enviar sugestões que serão analisadas pelo grupo através do e-mail principal @sindifiscopb.org.br.

Década de 30 aliviou a Dívida Externa

De acordo com a Cartilha ABC da Dívida Externa, “durante os anos da depressão econômica, na década de 20, as exportações brasileiras e de outros países começaram a cair. Atingidos pela crise financeira de 1929, 14 países latino-americanos suspenderam o pagamento de suas dívidas entre 1931 e 1935 e promoveram auditorias, o que possibilitou a liberação de recursos para investirem no seu desenvolvimento. Essa foi uma época de expansão das economias latinas.”

Hoje, o Brasil paga juros altíssimos da Dívida pública, nunca chegando a quitar o valor real.

Nota de Apoio

O Sindifisco-PB está solidário à greve dos funcionários dos Correios, que neste domingo completa treze dias, com abrangência em todo o País. A categoria reivindica o cumprimento de um acordo cujos principais pontos não foram cumpridos pela empresa. São eles: incorporação de 30% de adicional de periculosidade nos salários, plano de carreiras e participação nos lucros.

Presos até quando?

A Polícia Federal desencadeou, semana passada, a operação Satiagraha, que colocou na cadeia, ainda que temporariamente, corruptos de colarinho branco, acusados de crimes que vão desde tentar subornar autoridade policial até crimes contra o sistema financeiro nacional. Entretanto, como são pessoas influentes, logo aparecem quem os defendam e condene o uso de algemas nos “intocáveis”.

Não obstante, a sociedade brasileira apóia e aplaude tanto o ministro da justiça Tarso Genro como a Polícia Federal pela ação corajosa de combate a corrupção. É isso que faz acreditar que o Brasil está mudando.

Sindifisco-PB social

As ações sociais empreendidas pelo Sindifisco-PB renderam convite à Diretoria do Sindicato para participar de mesa-redonda do Projeto *São João com Fatura*, organizado por alunos do curso de Relações Públicas da UFPB.

O presidente do Sindifisco-PB, Manoel Isidro, ilustrou a participação da Diretoria informando sobre, entre outros, os alimentos arrecadados no Forró Fiscando, que somou quase uma tonelada de doativos, já dados a instituições beneficentes, inclusive ao próprio projeto.

Sucesso total

A primeira edição do *Projeto Som do Fisco* foi um completo sucesso, inclusive repercutindo na mídia local. O *Som do Fisco* envolveu a categoria e o grande público em uma mistura de sons e ritmos promovidos pelos artistas paraibanos Adeildo Vieira e Gláucia Lima. O evento aconteceu no Teatro do Sesi, no Centro de João Pessoa.

Próximas atrações: Quinteto da Paraíba (8/08), Clã Brasil (5/09), JPSax (10/10) e Beto Brito (7/11).

Um ano de SuperSimples

Este mês, o SuperSimples está completando um ano de implantação. Entretanto, seus objetivos iniciais não estão sendo alcançados porque, além de complexo, em muitos casos, o regime até aumentou a carga tributária das empresas.

A falta de legislação complementar, além do confuso texto normativo e dos cálculos muito complexos, dificultam ainda mais o SuperSimples. Um ano nada simples.

Golpenet

A Receita Federal tem alertado os contribuintes do imposto de renda acerca de e-mails falsos que estão sendo enviados em nome do órgão.

Segundo a Receita, o arquivo enviado chama a atenção para uma suposta suspensão da declaração do Imposto de Renda. No entanto, os link e arquivos anexos podem comprometer a segurança do computador, com a possibilidade de invasão e roubo de senhas. A recomendação é para não abrir qualquer e-mail enviado em nome da Receita Federal.